



Dia Mundial de higienização das mãos

A SPDM tem motivos sólidos para celebrar o Dia Mundial de Higiene das Mãos, comemorado em 5 de maio. A instituição está ativamente engajada nas campanhas promovidas nos hospitais e ambulatórios sob sua gestão, em consonância com a iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), que visa chamar a atenção global para essa prática essencial na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

A importância da higienização das mãos foi reconhecida já em 1846, quando o médico húngaro Ignaz Semmelweis demonstrou significativa redução na mortalidade materna por infecção puerperal, após a introdução da prática em um hospital de Viena. Florence Nightingale, pioneira da enfermagem moderna, também destacou, em suas anotações de 1860, a relevância da lavagem frequente das mãos como medida fundamental para a prevenção da propagação de doenças.

Atualmente, a higienização das mãos continua sendo a principal estratégia para reduzir a transmissão de microrganismos em ambientes de saúde. As mãos dos profissionais são reconhecidas como o principal veículo de disseminação desses agentes, o que torna imprescindível o uso de antissépticos adequados, como água e sabão ou preparações alcoólicas, aliados à técnica correta, no tempo e nos momentos apropriados.

Em 2009, a OMS instituiu os “Cinco Momentos para a Higiene das Mãos”, orientações fundamentais para a prática segura:

1. Antes de tocar o paciente;
2. Antes de realizar procedimentos limpos ou assépticos;
3. Após risco de exposição a fluidos corporais;
4. Após tocar o paciente;

5. Após contato com superfícies próximas ao paciente.

A campanha global de 2025 reforça a importância da adesão a esses cinco momentos, do uso adequado de luvas e da conscientização quanto ao impacto ambiental decorrente de seu descarte inadequado.

Milhões de pacientes e profissionais de saúde são afetados anualmente por infecções associadas à assistência, muitas das quais poderiam ser evitadas. Essas infecções, quando causadas por microrganismos resistentes a antimicrobianos, podem desencadear surtos com consequências graves.

A higiene das mãos, aliada à higiene ambiental, é uma das intervenções mais eficazes e de melhor custo-benefício na prevenção dessas infecções e na contenção da resistência antimicrobiana. É importante lembrar que o uso de luvas, embora essencial em determinados procedimentos, jamais deve substituir a higienização das mãos.

Dessa forma, é fundamental que os países e as instituições de saúde continuem priorizando práticas exemplares de higiene das mãos, com técnica correta e alinhadas aos Cinco Momentos da OMS, bem como o uso apropriado de luvas, por meio da capacitação contínua e do fortalecimento da cultura de segurança entre os profissionais da saúde.



A data reforça a importância crítica dessa prática na prevenção de infecções, um compromisso que a SPDM demonstra ao engajar seus serviços nas campanhas de conscientização. Essa iniciativa alinha-se diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da ONU, que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades, reduzindo a mortalidade e as doenças transmissíveis.

Referências:

Oney-Butler TJ, Gasner A, Carver N. Hand Hygiene. 2023 Jul 31. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025 Jan-. PMID: 29262113.

Hand wash - standards. 2.Hygiene. 3.Cross infection – prevention and control. 4.Patient care - standards. 5.Manuals. I.World Health Organization. II.WHO Patient Safety

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/higienizacao-das-maos-1/dia-mundial-da-higiene-das-maos/dia-mundial-da-higiene-das-maos-2025>

Cartaz principal da campanha 2025 - Luvas, às vezes. Higiene das mãos, sempre (branco)

Cartaz “O uso de luvas não substitui a higiene das mãos” – Profissionais de saúde